

Projeto de Desenvolvimento do Plano Nacional de Implementação da Convenção de Estocolmo

Próximas Atividades

Brasília, Auditório do ICMBio -
21/05/2013



Reuniões do Grupo de Trabalho Interinstitucional - GTI e Grupo Nacional Coordenador - GNC

GTIs e GNC – Inventários e Legislação	Data
Inventário de PCBs fora do setor elétrico	10/07/13
Inventário de Novos POPs	07/08/13
Análise e revisão da legislação sobre POPs	04/09/13
Inventário de Estoques e áreas contaminadas por agrotóxicos POPs	16/10/13
GNC	30/10/13




Reuniões do Grupo de Trabalho Interinstitucional - GTI e Grupo Nacional Coordenador - GNC

GTIs e GNC – Planos de Ação	Data
Plano de Ação Dioxinas e Furanos	01/07/13
Plano de Ação para Novos POPs	Nov/13
Plano de Ação p/ Estoques e áreas contaminadas por agrotóxicos POPs	Dez/13
GNC	Dez/13



Acordos Institucionais


Instituição	Objetivo	Fase
IFRJ	Elaboração de material de divulgação da Convenção de Estocolmo	Análise de proposta e confecção de TdR
CETESB	Capacitação de OEMAs e ONGs	Confecção de TdR
ONGs	Participação efetiva na implementação da Convenção	Desenho do Seminário Nacional de ONGs sobre POPs



Parceria

Instituição	Atividades conjuntas
ABIQUIM	- Seminário sobre Convenções de Estocolmo e Roterdã; - GT para discussão de adoção das "Melhores Técnicas e Práticas Ambientais Disponíveis" - BAT/BEP

- Necessidade de parcerias com outros setores produtivos para redução/eliminação de POPs



Porque implementar a Convenção de Estocolmo? Para quê um NIP?

- Os POPs causam problemas ambientais e à saúde humana por suas características de persistência, bioacumulação, transferência intergeracional e transporte atmosférico/oceânico;
- O Brasil ratificou a Convenção em 2004;
- A melhor forma de implementá-la é através de um Plano que inclua um diagnóstico (inventários) e as atividades necessárias a reduzir/eliminar os POPs (Planos de Ação) de uma maneira viável social e economicamente (estudo socioeconômico da implementação da Convenção POPs) – NIP.

